

Jorge Fonseca, nº 9, 3ºTGPSI; Carla Alves, nº3, 1ºTGPSI; Tiago Pinto, nº18, 3ºTGPSI
(Suplente)

INTRODUÇÃO

A Europa terá de reformar e modernizar as suas políticas, a fim de preservar os seus valores e adaptar-se aos novos desafios que lhe batem à porta

A modernização é essencial para que a Europa continue a manter os elevados níveis de prosperidade, coesão social, protecção do ambiente e qualidade de vida que tradicionalmente a caracterizam.

Actualmente, a Europa do dinamismo, da inovação e da abertura, dos telemóveis de terceira geração e da World Wide Web é também uma Europa com 19 milhões de desempregados e pobreza infantil, onde o crescimento está em estagnação e o número de pessoas sem acesso às oportunidades e à prosperidade é demasiado elevado. Esta dualidade é perturbadora, pois põe em causa as inúmeras realizações da União Europeia e dos seus Estados-Membros após meio século de paz e de melhoria das condições de vida.

A Europa pode, actualmente, tirar partido da sua posição enquanto maior bloco comercial do mundo para promover soluções ambiciosas e equilibradas para os problemas internacionais, das alterações climáticas às questões comerciais.

Para uma Europa cada vez melhor e mais atenta às realidades e necessidades dos cidadãos de cada estado membro nos **propomos** três medidas. A primeira medida, será vocacionada para a Europa em si, uma reformulação de velhas questões, com esta medida pretendemos modernizar o velho continente e prepara-lo para a **globalização** sem perder de vista o fundamento da criação da **Europa**.

As outras duas medidas que vimos trazer à discussão estão intimamente relacionadas com a educação, pois pensamos que é o pilar de uma saudável democracia, inteligente e adaptável aos novos desafios. Por isso propomos o programa: Programa Erasmus (**muito +**) e o Programa Leonardo da Vinci, que visam ambos mas em etapas diferentes um ensino cada vez mais qualificante e igual para todos os países membros.

1ªMEDIDA: Propomos uma reforma europeia no contexto da globalização*

Nós propomos uma reforma e modernização dos valores Europeus. Todos os Estados-Membros enfrentam um aumento da procura de serviços sociais e dos desafios que se colocam ao seu financiamento.

Queremos *modernizar as estruturas (Políticas, Social e Financeiras) e os sistemas existentes a fim de podermos, futuramente, continuar a assegurar prestações de elevada qualidade no domínio da educação e da saúde, empregos para todos e pensões adequadas.

Com a nossa reforma, chegará a tão desejada modernização que nos dará a confiança necessária para podermos colher os benefícios da globalização, obtendo assim um clima de confiança e estabilidade no seio da União Europeia.

2ªMEDIDA: Propomos a Criação do Programa Erasmus (muito +)*

Com a proposta do Programa Erasmus (**muito +**) nós pretendemos promover a cooperação transnacional entre as universidades, fomentando a mobilidade europeia e incentivando a transparência e o total reconhecimento académico dos estudos e das qualificações em toda a União Europeia.*

Este programa deverá ser *alargado a todos os Jovens da União Europeia desde o ensino secundário até aos Doutoramentos.

Queremos que esta proposta, seja um ponto de partida para que os nossos alunos possam ir para a União Europeia completar a sua formação, aprendendo novas técnicas e metodologias de trabalho.

Este programa deve dar estabilidade aos participantes (Casa e Alimentação) em troca de um intercâmbio e experiência de trabalho nas escolas e universidades aderentes.

3ªMEDIDA: Propomos a Criação do Programa Leonardo da Vinci*

Como Leonardo da Vinci disse uma vez “ *Existem três tipos de pessoas: as que vêem, as que vêem quando lhe mostram e as que não vêem.*”

Propomos a criação de um programa (reformulando os já existentes), visionário, tal como era **Leonardo da Vinci**, este programa *teria como objectivo desenvolver projectos de cooperação que promovam a inovação nos sistemas de educação e formação dos países participantes e divulguem o que há de melhor em cada um deles. Poderiam participar nele os melhores **Jovens** formados na União Europeia e teriam como missão criar inovação e fiscalizar a aplicação das metodologias criadas por eles para que o ensino fosse um só em toda a União Europeia.

Propomos também, com este programa, que os jovens estudantes façam um intercâmbio de escolas quer ao nível do País quer ao nível Europeu recebendo para isso uma bolsa de formação, paga por cada Estado Membro aos alunos, que terá de ser devolvida em caso de retenção de ano.

Nota: A explicitação das medidas foi sublinhada pela Coordenação